



PEV

Perfis Econômicos Vocacionais

dos Municípios Paraenses

2025





PEV 2025

Relatório Municipal
**São Francisco
do Pará**





GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão
da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Juliano Gotardo Pancieri
Diretor Administrativo

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

Oswaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças

EXPEDIENTE

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Marcelo Santos Chaves
Coordenador de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza – FAPESPA
Coordenador Geral da Pesquisa

Marcelo Santos Chaves – FAPESPA
Coordenação Técnica

**Coordenadoria de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural - CEEAC/FAPESPA**
Revisão Técnica

**Centro Educacional de Tecnologia Social
da Amazônia – AMAZON CETEC**
Organização

Índice

Introdução	7
1 – Espacialização do Território – São Francisco do Pará	8
2 – Caracterização Geral do Município – São Francisco do Pará	9
3 – Síntese da Economia – São Francisco do Pará	10
3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - São Francisco do Pará.....	10
3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - São Francisco do Pará.....	12
3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - São Francisco do Pará.....	13
3.4 - Síntese da Economia – Aquicultura - São Francisco do Pará.....	15
4 – Escopo da Infraestrutura - São Francisco do Pará	16
5 – Evolução das Contas Públicas (Receita, Despesa e Fundo de Participação dos Municípios/FPM) – São Francisco do Pará	17
6 – Setor de Turismo – São Francisco do Pará	20
7 – Vocações Econômicas – São Francisco do Pará	21
Vocações Econômicas – Extrativa Mineral.....	22
Vocações Econômicas – Indústria de Transformação.....	22
Vocações Econômicas – Serviços Industriais de Utilidade Pública.....	23
Vocações Econômicas – Construção Civil.....	23
Vocações Econômicas – Comércio.....	23
Vocações Econômicas – Serviços.....	24
Vocações Econômicas – Agropecuária.....	24
Referências	25





Lista de Tabelas

Tabela 1 - Área Total (km ²), Área de Floresta (km ²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – São Francisco do Pará.....	9
Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – São Francisco do Pará.....	11
Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) – São Francisco do Pará.....	12
Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 – São Francisco do Pará	16
Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuentes no Setor de Turismo – São Francisco do Pará (2023).....	20
Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo – São Francisco do Pará (2023).....	21



Lista de Gráficos

Gráfico 1 - Evolução da Produção de Mandioca por toneladas (2019-2023) São Francisco do Pará.....	12
Gráfico 2 - Evolução da Produção de Dendê (Cacho de coco) por toneladas (2019-2023) São Francisco do Pará.....	13
Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) São Francisco do Pará.....	14
Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Bovino (2019-2023) São Francisco do Pará.....	14
Gráfico 5 - Evolução da Espécie: Tambaqui (2019-2023).....	15
Gráfico 6 - Evolução da Espécie: Pirapitinga (2019-2023).....	16
Gráfico 7 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Guamá, Pará (2025).....	17
Gráfico 8 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - São Francisco do Pará (2019-2023).....	18
Gráfico 9 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - São Francisco do Pará (2019-2023).....	18
Gráfico 10 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - São Francisco do Pará (2019-2023).....	19

Apresentação PEV 2025

Com grande satisfação, apresentamos à sociedade paraense a 4ª edição do projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Paraenses (PEV), elaborado pela Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA). Esta edição reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará e aprofunda a leitura das potencialidades dos 144 municípios, servindo como referência para políticas públicas e para a atração de investimentos.

O PEV oferece uma visão integrada das vocações municipais, combinando informações geográficas, demográficas, produtivas e de infraestrutura. A análise contempla emprego e renda, educação, saúde, logística, meio ambiente e empreendedorismo, permitindo identificar oportunidades e gargalos. Ao valorizar as especificidades de cada território, contribui para reduzir assimetrias e orientar estratégias de desenvolvimento de longo prazo.

Para o setor público, os resultados constituem insumos estratégicos de planejamento. Secretarias, prefeituras e consórcios intermunicipais encontram subsídios para priori-

zar investimentos, aprimorar compras governamentais, estruturar projetos de infraestrutura econômica e social e fortalecer arranjos produtivos locais. A leitura territorial estimula cooperação entre municípios vizinhos e aumenta a efetividade das políticas públicas.

No setor privado, a 4ª edição amplia o valor do PEV como guia para decisões de investimento. Ao revelar cadeias promissoras na agropecuária, mineração, pesca e aquicultura, florestas e bioeconomia, indústria, turismo, comércio e serviços, o estudo reduz incertezas, favorece parcerias público-privadas e fomenta inovação, emprego e renda, estimulando um ambiente de negócios mais dinâmico.

Metodologicamente, a edição avança na padronização e atualização de séries históricas, no tratamento dos dados e na comparação entre municípios e Regiões de Integração. Painéis analíticos e recortes temáticos facilitam leituras transversais – competitividade setorial, diversificação produtiva, mercado de trabalho e sustentabilidade – fortalecendo diagnósticos, o monitoramento de tendências e a avaliação de políticas.

A sustentabilidade é eixo estruturante. Em diálogo com a agenda de baixo carbono e o uso responsável do território, o PEV destaca modelos produtivos que conciliam competitividade, conservação ambiental e inclusão social. Esse enfoque amplia o potencial da bioeconomia, incentiva a agregação de valor às cadeias existentes e contribui para mitigar desigualdades regionais.

A construção desta edição resultou do esforço conjunto de equipes técnicas, gestores, pesquisadores, setor produtivo e sociedade civil. Convidamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e cidadãos a explorar seus conteúdos. A FAPESPA reafirma o compromisso com conhecimento público de qualidade e inovação aplicada. O PEV segue como instrumento vivo para um Pará mais próspero, justo e sustentável.

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente – FAPESPA





Introdução PEV 2025

Apresentamos à sociedade paraense a 4ª edição do Projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Paraenses (PEV), iniciativa da Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA) que reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará. Esta edição aprofunda a análise das potencialidades dos 144 municípios, oferecendo um mapeamento preciso das atividades produtivas com maior capacidade de especialização em cada território. Mais que um estudo descritivo, o PEV é uma ferramenta estratégica para orientar políticas públicas e decisões de investimento privado, reduzindo incertezas e fortalecendo um ambiente de negócios dinâmico e sustentável.

Metodologicamente, o PEV 4ª edição sustenta-se em critérios técnicos rigorosos e em indicadores destacados na literatura econômica, com destaque para o Índice de Herfindahl-Hirschman ajustado (IHHa). Esse indicador permite identificar, de forma transparente e comparável, as atividades mais representativas de cada município, considerando o grau de concentração produtiva e a estrutura do emprego formal, incluindo micro-

empreendedores individuais (MEIs). Ao captar a dinâmica real do mercado de trabalho e da base produtiva, o PEV oferece diagnósticos qualificados que apoiam escolhas eficientes.

A robustez analítica decorre, também, do uso de bases de dados confiáveis, como o Relatório Anual de Informações Sociais (RAIS) e registros da Receita Federal. O tratamento criterioso das informações exclui atividades não produtivas – como a administração pública – para evitar distorções e garantir uma leitura fidedigna do perfil econômico municipal. Com isso, a identificação de vocações é ancorada em evidências, permitindo reconhecer vantagens comparativas, gargalos e janelas de oportunidade em cada localidade.

O propósito é claro: subsidiar a formulação de políticas públicas mais eficazes e estimular investimentos bem fundamentados. Para o setor público, o PEV orienta o planejamento territorial, a priorização de investimentos, a estruturação de projetos e a cooperação intermunicipal. Para o setor privado, o estudo sinaliza cadeias promissoras – na agropecuária, indústria, serviços, bioeconomia, mineração,

turismo, pesca e aquicultura – oferecendo um guia confiável para prospecção, diversificação e inovação.

A 4ª edição enfatiza, ainda, a centralidade da sustentabilidade. Ao alinhar competitividade econômica, conservação ambiental e inclusão social, o PEV contribui para cadeias de valor mais resilientes e para a redução das desigualdades regionais. Dessa forma, o conhecimento produzido transforma-se em ação: qualifica projetos, viabiliza parcerias, amplia o acesso a financiamento e potencializa resultados.

A FAPESPA reafirma seu compromisso com ciência, inovação e desenvolvimento regional. Convidamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e a sociedade civil a utilizarem os resultados desta edição como guia estratégico para um Pará mais próspero, inclusivo e sustentável.



Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza

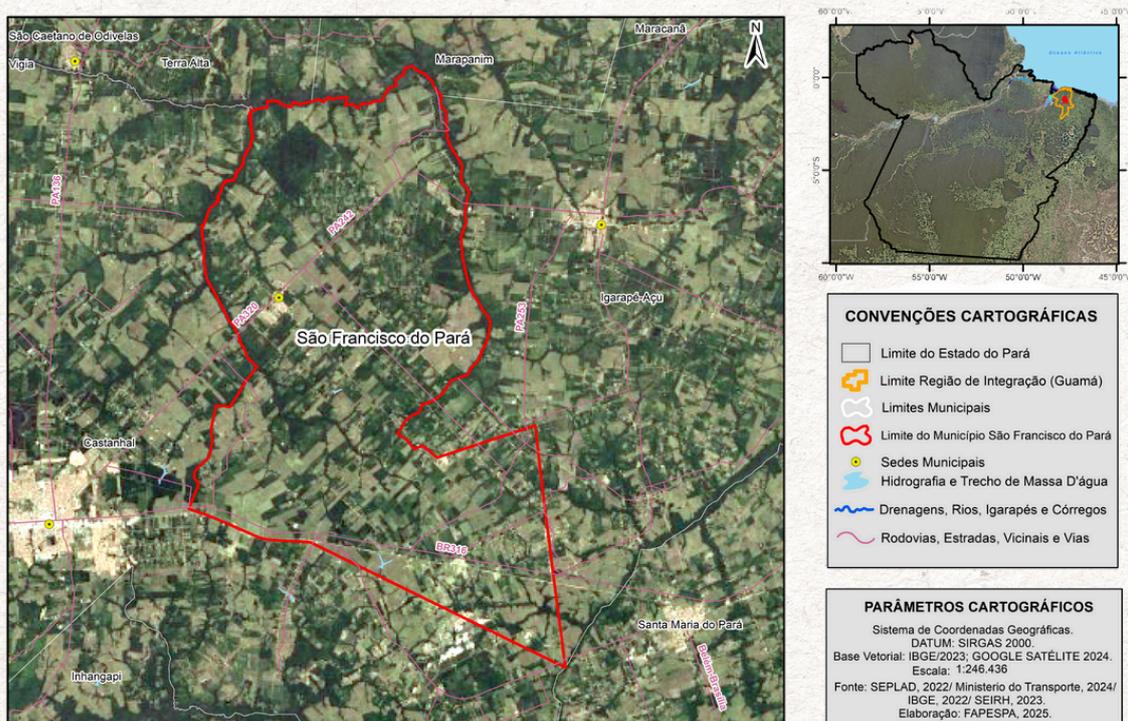
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

1 ESPACIALIZAÇÃO DO TERRITÓRIO SÃO FRANCISCO DO PARÁ

A análise da potencialidade econômica de um município ganha maior consistência e precisão quando incorpora a dimensão espacial do território. Essa perspectiva reconhece que os recursos e as características municipais não são homogêneos, mas apresentam variações conforme a localização. Entender essas diferenças espaciais é essencial para orientar adequadamente os investimentos públicos e privados, elaborar políticas públicas mais eficazes, mensurar os impactos de empreendimentos e identificar vocações produtivas. Dessa forma, contribui-se para um desenvolvimento local mais equilibrado e sustentável.

O município de São Francisco do Pará está localizado na Região de Integração do Guamá, no nordeste paraense. Limita-se com Castanhal, Inhangapi, Igarapé-Açu, Maracanã, Marapanim e Santa Maria do Pará. A acessibilidade é favorecida pela presença de rodovias como a PA-320 e a PA-136, que cruzam seu território e o conectam aos municípios vizinhos. O mapa indica ainda uma malha hidrográfica composta por rios e igarapés, o que reforça a importância de recursos hídricos na região. A sede municipal está situada de forma centralizada. A proximidade com Castanhal e outras cidades facilita o acesso a serviços e mercados regionais (Imagem 1).

Imagem 1 - Mapa de Localização do Município de São Francisco do Pará - PA



2

CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO SÃO FRANCISCO DO PARÁ

A elaboração de um perfil econômico vocacional municipal exige a análise de características territoriais e demográficas que influenciam o desenvolvimento local. A área total e a cobertura florestal indicam a oferta de recursos naturais e eventuais restrições ambientais. Já a população total e o percentual de pessoas em idade de trabalho revelam o potencial da força laboral. Esses elementos permitem estimar a capacidade de crescimento econômico e orientar ações de capacitação. A análise integrada desses fatores ajuda a identificar vocações produtivas. Também contribui para políticas públicas mais eficazes. Com isso, promove-se um desenvolvimento ajustado às realidades de cada município.

Tabela 1 - Área Total (km²), Área de Floresta (km²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – São Francisco do Pará

Indicador	Pará	RI Guamá	São Francisco do Pará
Área Total (Km ²)	1.247.955	12.211	480
Área de Floresta (Km ²) - 2023	811.607	2.546	58
População Total - 2022	8.664.306	701.081	15.418
Percentual da população em idade de trabalho (15 anos a 69 anos) - 2022	71	72	71

Fonte: IBGE e PRODES/INPE

O município de São Francisco do Pará possui área total de 480 km², dos quais apenas 58 km² são ocupados por florestas, o que representa 12% do território. Em 2023, sua população total foi estimada em 15.418 habitantes, com 71% pertencentes à faixa etária de 15 a 69 anos, correspondente à população em idade de trabalho. Os dados indicam baixa cobertura florestal e população moderada, com predominância da força de trabalho em idade ativa (Tabela 1).



Na Região de Integração do Guamá, a área total atinge 12.211 km², com 2.546 km² de cobertura florestal, o que representa aproximadamente 21% do território. A população total da RI foi de 701.081 habitantes em 2023, sendo 72% em idade de trabalho. No âmbito estadual, o Pará apresenta área total de 1.247.955 km² e 811.607 km² de florestas, equivalente a 65% do território. A população do estado chegou a 8.664.306 pessoas, com 71% aptas ao trabalho (Tabela 1).

3 SÍNTESE DA ECONOMIA SÃO FRANCISCO DO PARÁ

As informações e análises desta seção oferecem uma caracterização dos principais indicadores ligados à dinâmica econômica de São Francisco do Pará. Foram abordadas variáveis como Produto Interno Bruto, Valor Adicionado por setor, Energia, Exportações, Emprego, Investimentos, Linha da Pobreza e Orçamento Estadual. Esses indicadores estão associados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, com destaque para os ODS 1 e 2, voltados à erradicação da pobreza e da fome, além da promoção de uma agricultura sustentável. Também se relacionam aos ODS 8 e 12, que tratam da geração de empregos dignos, do crescimento econômico sustentável e de padrões responsáveis de produção e consumo.

3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - São Francisco do Pará

Em 2022, o município de São Francisco do Pará registrou um PIB de R\$ 275 milhões. No ano seguinte, contabilizou 142 empreendimentos formais ativos, além de consumir apenas 1 milhão de kWh em atividades industriais, evidenciando baixa participação industrial. O município não apresentou valor exportado em 2024, o que reforça sua pouca inserção no comércio exterior. Para 2025, está previsto um gasto estadual na LOA de R\$ 28 milhões voltado à localidade. Os dados revelam um cenário econômico de pequeno porte, com reduzido dinamismo produtivo e industrial (Tabela 2).





Na Região de Integração do Guamá, o PIB totalizou R\$ 10,7 bilhões em 2022, com 6.506 empreendimentos formais em 2023. O consumo de energia pela indústria chegou a 177 milhões de kWh, refletindo maior presença de atividades industriais no território. Em 2024, o valor exportado somou US\$ 259 milhões, enquanto o gasto previsto na LOA de 2025 é de R\$ 1,8 bilhão. No estado do Pará, o PIB alcançou R\$ 275,7 bilhões, com 87.050 empreendimentos formais, 1,6 bilhões de kWh consumidos pela indústria, US\$ 23,5 bilhões em exportações e previsão de R\$ 38 bilhões em despesas estaduais (Tabela 2).

Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – São Francisco do Pará

Indicador	Pará	RI Guamá	São Francisco do Pará
PIB (R\$ Milhões) - 2022	275.739	10.714	275
Número de Empreendimentos Formais - 2023	87.050	6.506	142
Atividade Industrial - Consumo de Energia Elétrica da Indus. (Milhões de kwh) - 2023	1.649	177	1
Valor Exportado (Milhões US\$) - 2024	23.473	259	0
Gasto Estadual Previsto na LOA (R\$ Milhões) - 2025	37.991	1.811	28

Fonte: IBGE, RAIS, MDIC, EQUATORIAL e SEPLAD/PA.

Em 2022, São Francisco do Pará apresentou PIB per capita de R\$ 18.477, valor abaixo da média estadual, mas superior ao da Região de Integração do Guamá. Em 2023, o número de empregos formais por mil habitantes foi de 100, revelando baixa formalização do mercado de trabalho local. A remuneração média dos trabalhadores formais atingiu R\$ 2.383, valor próximo ao padrão estadual. No entanto, o percentual de pessoas em pobreza foi de 56%, evidenciando elevada vulnerabilidade social no município. Os dados apontam um território com limitações econômicas e sociais relevantes (Tabela 3).

Na Região de Integração do Guamá, o PIB per capita foi de R\$ 16.258, o menor entre os três níveis, demonstrando menor geração de riqueza por habitante. A região contou com 121 empregos formais por mil habitantes em 2023 e remuneração média de R\$ 2.183. O percentual da população em situação de pobreza foi de 44%, igual ao registrado no estado do Pará. Este último apresentou o maior PIB per capita, de R\$ 33.954, e a maior taxa de empregos formais por mil habitantes, com 159. A remuneração média estadual foi de R\$ 2.427, refletindo melhores condições no mercado de trabalho formal (Tabela 3).



Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) - São Francisco do Pará

Indicador	Pará	RI Guamá	São Francisco do Pará
PIB Per capita (R\$/Hab.) - 2022	33.954	16.258	18.477
Número de Empregos Formais por mil/hab. - 2023	159	121	100
Remuneração Média (R\$) do Trabalhador Formal - 2023	2.427	2.183	2.383
Percentual de pessoas em pobreza - 2023	44	44	56

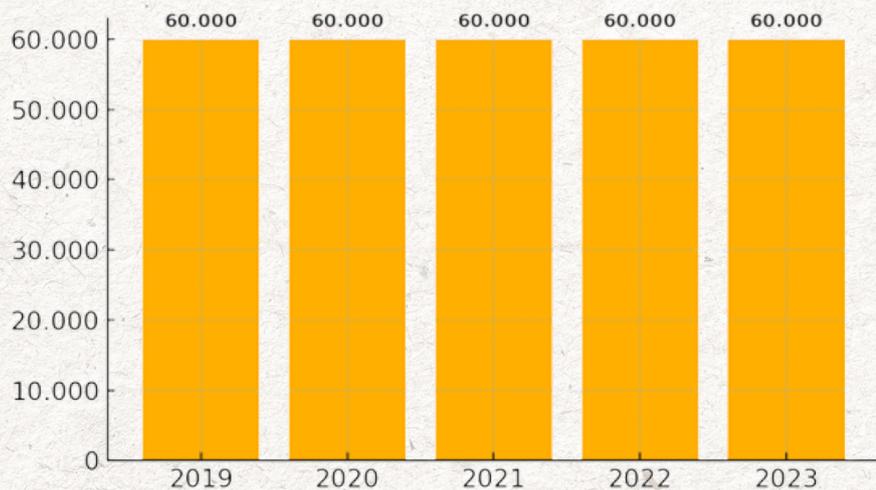
Fonte: IBGE, RAIS e CADUNICO.

3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - São Francisco do Pará

A agricultura exerce papel essencial no desenvolvimento econômico municipal. Ela vai além da produção rural, articulando-se com outros setores da economia. Sua atuação promove a geração de renda e empregos, fortalecendo a base produtiva local. Também impulsiona o comércio e os serviços. Assim, contribui para o crescimento sustentável da comunidade.

A produção de mandioca em São Francisco do Pará manteve-se constante entre 2019 e 2023, com volume anual de 60.000 toneladas. Essa estabilidade indica um setor consolidado, sem expansão nem retração ao longo do período. A constância também pode sugerir limitação tecnológica ou ausência de políticas de incentivo à intensificação da produção. Apesar disso, o município demonstra capacidade produtiva relevante dentro da agricultura de base familiar. A mandioca é historicamente uma cultura alimentar estratégica na região (Gráfico 1).

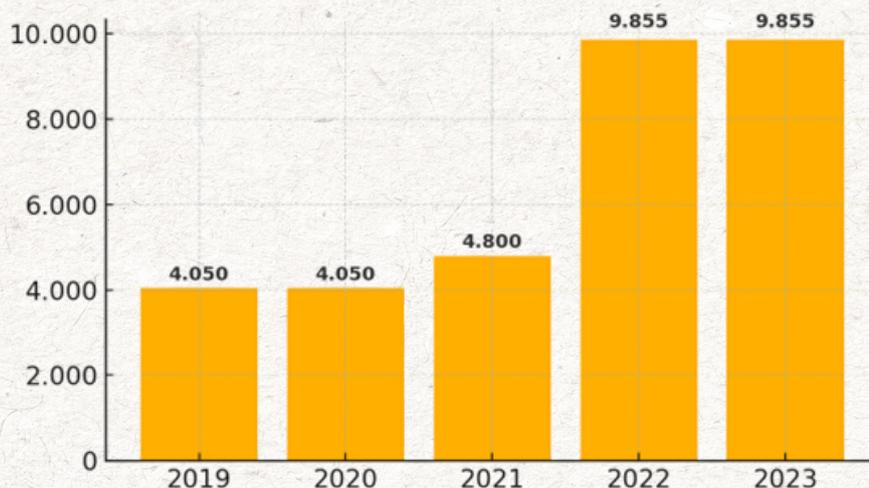
Gráfico 1 - Evolução da Produção de Mandioca por toneladas (2019-2023) São Francisco do Pará



Fonte: IBGE.



Gráfico 2 - Evolução da Produção de Dendê (cacho de coco) por toneladas (2019-2023) São Francisco do Pará



Fonte: IBGE.

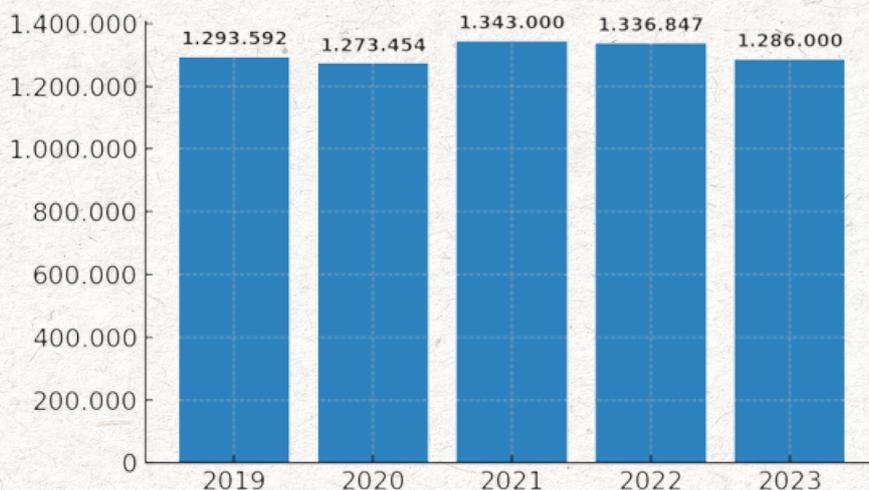
A produção de dendê teve crescimento significativo, saindo de 4.050 toneladas em 2019 e 2020 para 4.800 em 2021 e, posteriormente, dobrando para 9.855 toneladas em 2022 e 2023. Esse avanço expressivo indica investimentos recentes no cultivo da palma de óleo, possivelmente vinculados à demanda industrial e à expansão agroenergética. O crescimento contínuo e sustentado a partir de 2021 sugere ganhos de produtividade ou ampliação da área plantada. O dendê representa uma importante alternativa econômica para diversificação da matriz agrícola local (Gráfico 2).

3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - São Francisco do Pará

A pecuária é uma atividade tradicional voltada à criação de animais para a produção de carne, leite e outros derivados. Ela exerce papel fundamental no desenvolvimento econômico de muitos municípios brasileiros, contribuindo para o fortalecimento da agroindústria. Além disso, impulsiona o avanço tecnológico no campo e promove a diversificação das bases econômicas locais. O rebanho de galináceos apresentou flutuações, partindo de 1.293.592 aves em 2019, caindo para 1.273.454 em 2020, alcançando o pico de 1.343.000 em 2021 e depois reduzindo-se gradualmente até 1.286.000 em 2023. Apesar das oscilações, os níveis se mantêm elevados, com destaque para o aumento expressivo em 2021. A avicultura é um setor de forte presença no município e contribui significativamente para a segurança alimentar e a geração de renda local. A queda recente pode estar associada a fatores de custo, logística ou demanda. Ainda assim, o rebanho segue em patamar estável e expressivo (Gráfico 3).



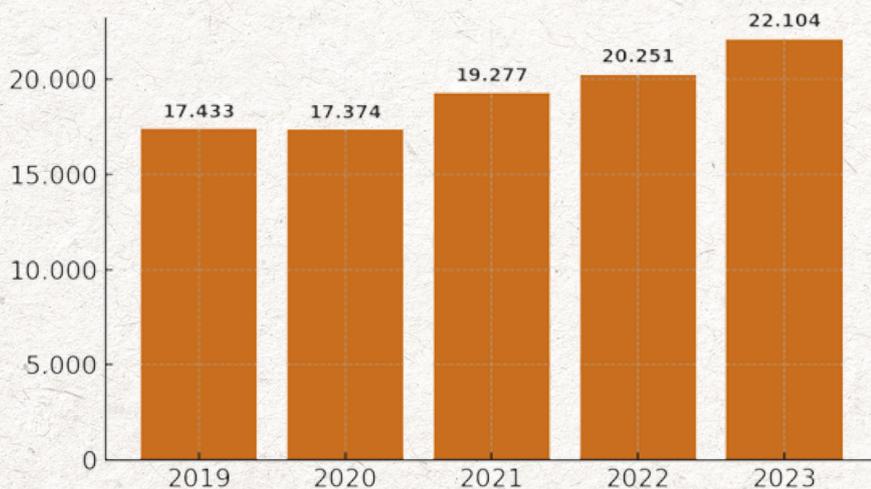
Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) São Francisco do Pará



Fonte: IBGE.

O rebanho bovino de São Francisco do Pará teve crescimento contínuo entre 2019 e 2023. Em 2019, o total era de 17.433 cabeças e, em 2023, atingiu 22.104, representando aumento de 4.671 animais em cinco anos. O comportamento do rebanho mostra tendência de expansão da pecuária extensiva ou semi-intensiva na região. Esse avanço pode estar relacionado ao aumento de áreas de pastagem, melhorias no manejo ou investimentos privados. O crescimento regular indica estabilidade no setor e potencial de ampliação da produção de carne e leite (Gráfico 4).

Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Bovino (2019-2023) São Francisco do Pará



Fonte: IBGE.





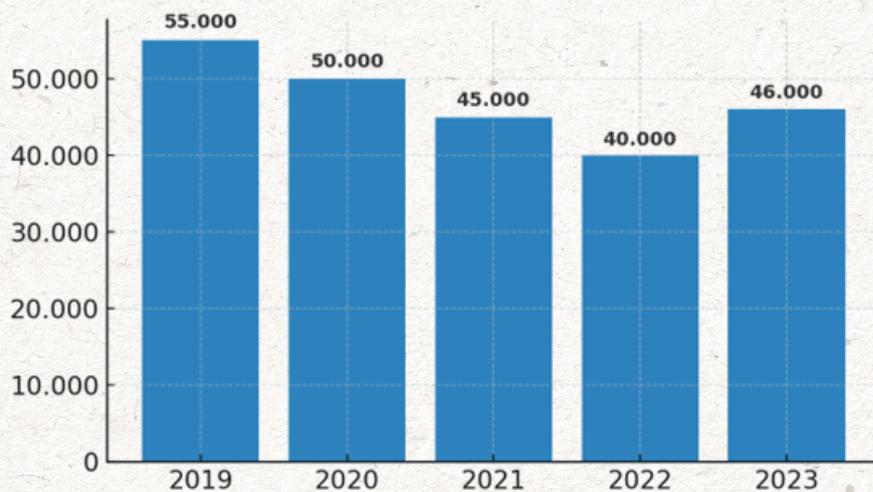
3.4 - Síntese da Economia – Aquicultura - São Francisco do Pará

A agricultura desempenha um papel essencial no desenvolvimento econômico municipal, sendo base para o crescimento e a sustentabilidade. Vai além da atividade rural, integrando-se a outros setores e promovendo dinamismo econômico. Essa atividade gera empregos, movimentando cadeias produtivas e fortalece o comércio local. Também contribui para a segurança alimentar e inclusão social. Assim, representa uma oportunidade estratégica para o fortalecimento da economia local.

A produção de tambaqui teve trajetória de queda de 2019 a 2022, com volumes de 55.000 toneladas em 2019, 50.000 em 2020, 45.000 em 2021 e 40.000 em 2022. Em 2023, houve recuperação parcial, com 46.000 toneladas. Essa variação indica dificuldades enfrentadas na aquicultura local, possivelmente ligadas a custos de insumos, doenças ou infraestrutura. A retomada em 2023 é um sinal positivo, sugerindo adaptação ou ajustes produtivos. O tambaqui é uma das espécies mais cultivadas na Amazônia e tem papel relevante na geração de emprego rural (Gráfico 5).



Gráfico 5 - Evolução da espécie: Tambaqui (2019-2023) São Francisco do Pará

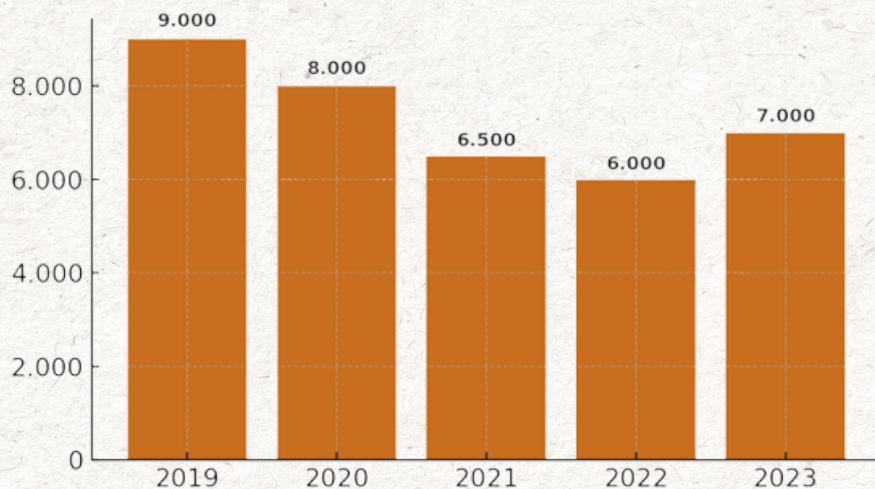


Fonte: IBGE.

A produção de pirapitinga teve queda progressiva de 9.000 toneladas em 2019 para 6.000 em 2022, com leve recuperação para 7.000 toneladas em 2023. O comportamento da série indica retração na criação dessa espécie, possivelmente devido à menor demanda ou maior sensibilidade aos custos produtivos. A redução contínua até 2022 pode ter afetado a rentabilidade dos produtores. A elevação em 2023 aponta esforço de reativação ou readequação da atividade. A pirapitinga é importante na piscicultura regional, principalmente pela aceitação no mercado (Gráfico 6).



Gráfico 6 - Evolução da espécie: Pirapitinga (2019-2023) São Francisco do Pará



Fonte: IBGE.

4 ESCOPO DA INFRAESTRUTURA SÃO FRANCISCO DO PARÁ

A infraestrutura, composta por estruturas e serviços essenciais ao funcionamento da sociedade, desempenha papel central no desenvolvimento econômico e local. Mais do que um conjunto de obras físicas, ela representa a base que sustenta o crescimento, o progresso e a melhoria da qualidade de vida da população.

A análise a seguir apresenta indicadores vinculados à infraestrutura do município de São Francisco do Pará, contemplando elementos como a frota de veículos e a estrutura de transporte aéreo. Esses dados dialogam diretamente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial os ODS 9 e 12, voltados à modernização da infraestrutura, ao fortalecimento da atividade industrial e ao uso

eficiente e sustentável dos recursos naturais.

Em 2023, o município de São Francisco do Pará registrou uma frota total de 4.192 veículos, somando unidades licenciadas e não licenciadas. Esse volume representa uma pequena fração da frota da Região de Integração do Guamá, que totalizou 202.645 veículos no mesmo ano. A RI Guamá apresenta maior concentração urbana e econômica, refletindo-se em seu parque veicular. No contexto estadual, o Pará contabilizou 2.620.297 veículos em 2023, evidenciando ampla difusão de meios de transporte. O dado mostra disparidades entre os níveis territoriais e reforça a posição periférica do município na dinâmica viária estadual (Tabela 4).

Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 - São Francisco do Pará

Indicador	Pará	RI Guamá	São Francisco do Pará
Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) - 2023	2.620.297	202.645	4.192

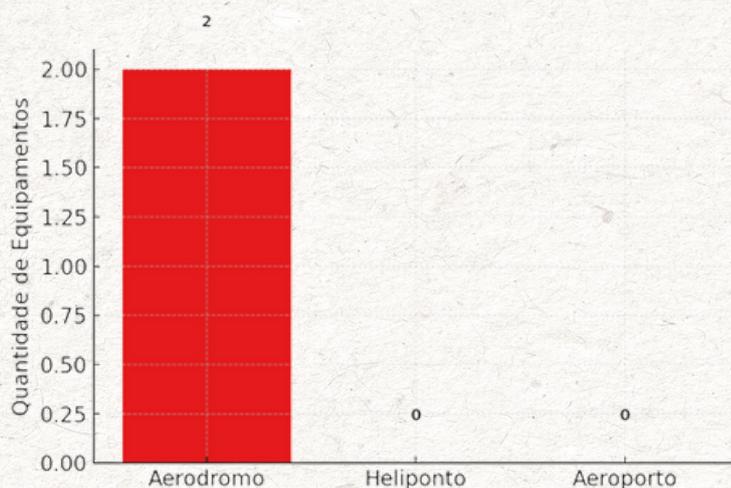
Fonte: DETRAN.



O transporte aéreo funciona como um sistema interligado, formado por diferentes componentes que atuam em conjunto para assegurar operações eficientes e seguras. Entre esses componentes, destacam-se os aeródromos, helipontos e aeroportos. Cada um possui características e funções próprias, mas todos se articulam de forma integrada. Esse arranjo permite atender às demandas de conectividade nos níveis local, regional e global.

A RI Guamá revela a presença exclusiva de dois aeródromos no território analisado, enquanto não há registro de heliportos ou aeroportos. Essa configuração evidencia uma infraestrutura aérea restrita e concentrada em pistas de pequeno porte (Gráfico 7).

Gráfico 7 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Guamá, Pará (2025)



Fonte: ANAC.

5 EVOLUÇÃO DAS CONTAS PÚBLICAS (RECEITA, DESPESA E FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS/FPM) - SÃO FRANCISCO DO PARÁ

A boa gestão das contas públicas é fundamental para impulsionar o desenvolvimento econômico no âmbito municipal. Quando administradas com eficiência, permitem a realização de investimentos em infraestrutura, a promoção do crescimento local, a geração de emprego e renda, além da oferta de serviços públicos de qualidade. Também asseguram a sustentabilidade fiscal ao longo do tempo. Superar os desafios e fortalecer a gestão das finanças públicas é um passo decisivo para garantir um futuro próspero e sustentável ao município.

As informações sobre as finanças públicas têm origem

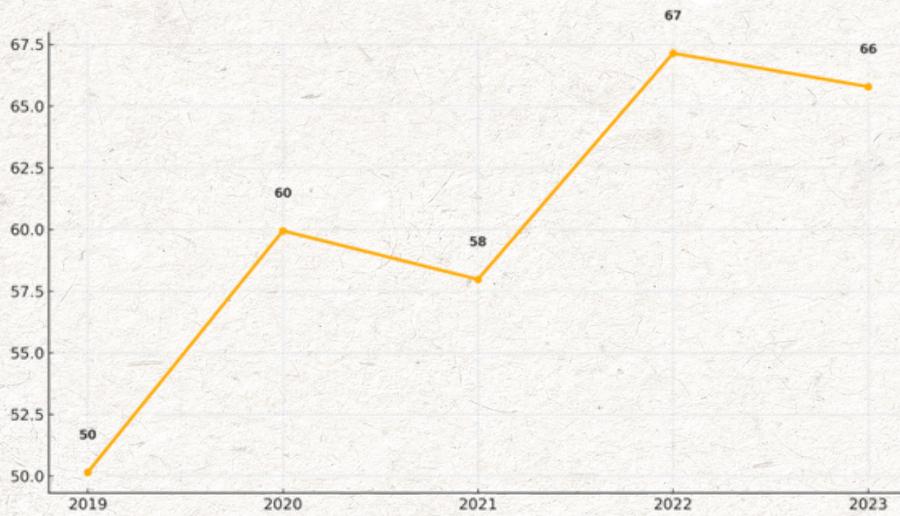
em fontes oficiais disponibilizadas pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), contemplando dados de despesas, receitas, impostos e transferências. Esses indicadores estão em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial o ODS 17, que trata dos meios de implementação da Agenda 2030. Entre as estratégias destacam-se o aumento da arrecadação, a contenção das despesas de custeio e a ampliação dos investimentos, com o objetivo de promover o bem-estar da população.

A receita municipal de São Francisco do Pará evoluiu de forma geral positiva entre

19 e 2023. Em 2019, o total arrecadado foi de R\$ 50 milhões, subindo para R\$ 60 milhões em 2020. Em 2021, houve uma leve queda para R\$ 58 milhões, seguida por um pico de R\$ 67 milhões em 2022. Em 2023, a receita apresentou leve retração, fechando o ano em R\$ 66 milhões. O comportamento da variável indica crescimento contínuo, com variações pontuais, refletindo possível aumento de transferências ou arrecadação própria (Gráfico 8).



Gráfico 8 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - São Francisco do Pará (2019-2023)



Fonte: STN.

A despesa municipal também apresentou tendência de crescimento no período analisado. Em 2019, o gasto totalizou R\$ 46 milhões, aumentando para R\$ 57 milhões em 2020. Em 2021, houve redução para R\$ 54 milhões, seguida de elevação expressiva para R\$ 64 milhões em 2022. No ano de 2023, o município executou R\$ 62 milhões em despesas. Assim como a receita, a despesa revela trajetória crescente, com controle relativo dos gastos e possível equilíbrio orçamentário (Gráfico 9).

Gráfico 9 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - São Francisco do Pará (2019-2023)



Fonte: STN.

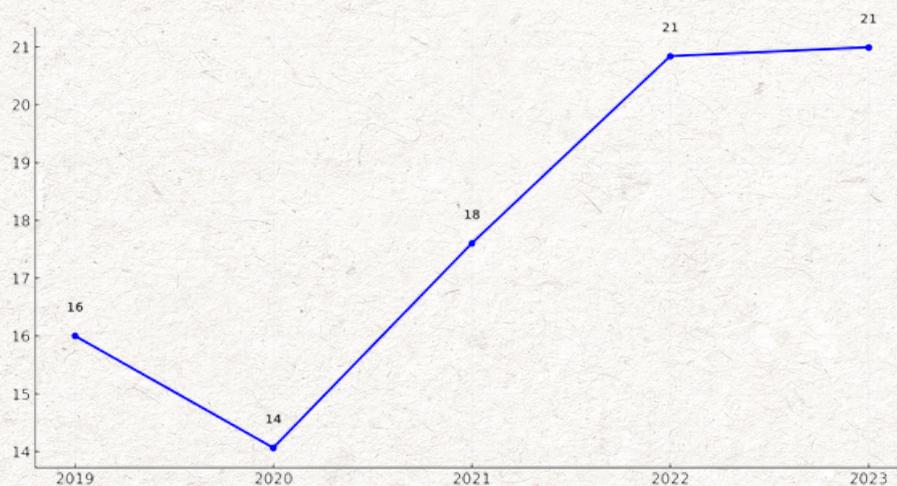




O Fundo de Participação dos Municípios (FPM) representa o mecanismo pelo qual a União transfere recursos financeiros aos municípios brasileiros. O repasse é calculado, entre outros critérios, com base na proporção da população estimada anualmente pelo IBGE. Essa fonte de receita visa garantir o financiamento de serviços públicos essenciais, promover a redução das desigualdades regionais, incentivar a economia local, assegurar maior autonomia administrativa, fortalecer a democracia e contribuir para a transformação social e o desenvolvimento sustentável.

Em São Francisco do Pará, a evolução do FPM entre 2019 e 2023 apresenta oscilações seguidas de forte recuperação. Em 2019 o município recebeu R\$ 16 milhões, valor que caiu para R\$ 14 milhões em 2020, refletindo um momento de retração. A partir de 2021 houve retomada expressiva, atingindo R\$ 18 milhões, seguida por um crescimento ainda mais acentuado em 2022, quando o montante chegou a R\$ 21 milhões. No ano de 2023 o repasse manteve estabilidade, permanecendo em R\$ 21 milhões. Assim, observa-se uma trajetória de recuperação após a queda inicial, culminando em patamar superior ao registrado no início da série (Gráfico 10).

Gráfico 10 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - São Francisco do Pará (2019-2023)



Fonte: STN.

6 SETOR DE TURISMO - SÃO FRANCISCO DO PARÁ



O setor de turismo exerce papel fundamental no crescimento econômico e na dinamização das economias locais, sendo um dos vetores mais promissores para a geração de emprego e renda nos municípios. A presença de empreendimentos atuantes no setor de turismo, como agências de viagens, meios de hospedagem, restaurantes, transportes e serviços culturais, fortalece a cadeia produtiva e estimula o empreendedorismo regional. Além disso, o turismo é responsável pela criação de inúmeros postos de trabalho, formais e informais, contribuindo para a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida da população.

Nesse contexto, a realização da COP 30 no Pará representa uma oportunidade estratégica para os municípios paraenses ampliarem sua visibilidade internacional, atraírem investimentos no setor e consolidarem uma agenda sustentável de crescimento. O fortalecimento do turismo, aliado ao compromisso com práticas ambientalmente responsáveis, torna-se um caminho viável para o desenvolvimento equilibrado e de longo prazo.

Em 2023, o município de São Francisco do Pará contava com 6 empreendimentos atuantes no setor de turismo, sendo 5 voltados à alimentação e 1 ao transporte. Não havia estabelecimentos registrados nos segmentos de alojamento, aluguel de transportes ou cultura e lazer. Na Região de Integração do Guamá, o total de empreendimentos turísticos chegou a 275, com maior concentração nos ramos de alimentação (189) e alojamentos (40). Já o estado do Pará apresentou 5.068 empreendimentos, liderados pelo setor alimentício, com 3.178 unidades. Os dados mostram baixa densidade empresarial no município frente às demais esferas (Tabela 5).

Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo - São Francisco do Pará (2023)

Indicador	Pará	RI Guamá	São Francisco do Pará
Transporte - 2023	416	17	1
Alojamentos - 2023	829	40	0
Alimentação - 2023	3.178	189	5
Aluguel de transportes - 2023	498	21	0
Cultura e lazer - 2023	147	8	0
Total de Empreendimentos no Setor de Turismo - 2023	5.068	275	6

Fonte: RAIS.



Quanto aos empregos gerados no setor de turismo, São Francisco do Pará totalizou 23 vínculos formais em 2023, sendo 22 no segmento de alimentação e apenas 1 no transporte. A Região de Integração do Guamá concentrou 1.255 empregos, com destaque também para o setor alimentício, que gerou 845 postos. No estado do Pará, o número total de empregos chegou a 39.305, sendo a alimentação novamente o principal responsável, com 20.602 vínculos. O município contribui de forma muito modesta para o emprego turístico regional e estadual, revelando um setor pouco desenvolvido e com baixa diversificação de atividades (Tabela 6).

Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo - São Francisco do Pará (2023)

Indicador	Pará	RI Guamá	São Francisco do Pará
Transporte - 2023	6.520	50	1
Alojamentos - 2023	7.292	275	0
Alimentação - 2023	20.602	845	22
Aluguel de transportes - 2023	3.440	51	0
Cultura e lazer - 2023	1.451	34	0
Total de Emprego no Setor de Turismo - 2023	39.305	1.255	23

Fonte: RAIS.

7 VOCAÇÕES ECONÔMICAS - SÃO FRANCISCO DO PARÁ

O crescimento econômico de um município depende diretamente da identificação e do fortalecimento de suas vocações econômicas. Essas vocações correspondem aos setores e atividades com maior potencial de desenvolvimento, levando em conta os recursos naturais disponíveis, a infraestrutura existente, o capital humano e o histórico socioeconômico da região. Compreender essas potencialidades e direcionar políticas públicas para sua valorização é essencial para promover o desenvolvimento local. Esse processo contribui para gerar empregos, atrair investimentos e melhorar a qualidade de vida da população. Dessa forma, as vocações econômicas se tornam um pilar estratégico para um futuro mais próspero e sustentável.



A metodologia adotada neste estudo baseia-se no Índice de Herfindahl-Hirschman Ajustado (IHHa), uma abordagem de econometria espacial desenvolvida a partir da Nota Técnica "Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas" (FAPESPA, 2022). Essa técnica gera um indicador conclusivo capaz de mensurar a concentração de uma determinada variável em um espaço geográfico específico. No presente trabalho, o IHHa foi aplicado com o objetivo de identificar a concentração das atividades econômicas em cada município do estado do Pará. Trata-se de uma ferramenta analítica que permite compreender com maior precisão as vocações econômicas locais.

Com o propósito de apresentar um panorama amplo da economia do município e, com isso, auxiliar na definição de áreas prioritárias para investimentos públicos e privados, são:

Vocações Econômicas – Extrativa Mineral

Atividade	São Francisco do Pará
Extração de areia, cascalho ou pedregulho e beneficiamento associado	3,61E-04

As principais vocações econômicas do setor de extrativa mineral em São Francisco Do Pará são: Extração de areia, cascalho ou pedregulho e beneficiamento associado.

Vocações Econômicas – Indústria de Transformação

Atividade	São Francisco do Pará
Fabricação de artigos para viagem, bolsas e semelhantes de qualquer material	2,97E-04
Fabricação de farinha de mandioca e derivados	8,12E-05
Manutenção e reparação de tratores agrícolas	4,91E-05
Fabricação de especiarias, molhos, temperos e condimentos	4,64E-05
Fabricação de conservas de frutas	3,72E-05
Fabricação de produtos cerâmicos não-refratários não especificados anteriormente	3,49E-05
Preparação de massa de concreto e argamassa para construção	3,45E-05
Produção de artefatos estampados de metal	2,48E-05
Fabricação de artigos do vestuário, produzidos em malharias e tricotagens, exceto meias	1,32E-05
Manutenção e reparação de máquinas e equipamentos para agricultura e pecuária	1,11E-05

As principais vocações econômicas do setor de indústria de transformação em São Francisco Do Para são: Fabricação de artigos para viagem, bolsas e semelhantes de qualquer material; Fabricação de farinha de mandioca e derivados.



Vocações Econômicas – Serviços Industriais de Utilidade Pública

Atividade	São Francisco do Pará
Transmissão de energia elétrica	1,49E-02
Captação, tratamento e distribuição de água	2,09E-05

As principais vocações econômicas do setor de serviços industriais de utilidade pública em São Francisco Do Para são: Transmissão de energia elétrica; Captação, tratamento e distribuição de água.

Vocações Econômicas – Construção civil

Atividade	São Francisco do Pará
Perfuração e construção de poços de água	3,35E-05
Outras obras de acabamento da construção	6,68E-06
Instalações hidráulicas, sanitárias e de gás	2,46E-07

As principais vocações econômicas do setor de construção civil em São Francisco Do Para são: Perfuração e construção de poços de água; Outras obras de acabamento da construção.

Vocações Econômicas – Comércio

Atividade	São Francisco do Pará
Comércio atacadista de aves vivas e ovos	9,99E-04
Comércio atacadista de sementes, flores, plantas e gramas	6,14E-04
Comércio varejista de lubrificantes	2,96E-04
Tabacaria	2,55E-05
Reparação de bicicletas, triciclos e outros veículos não-motorizados	1,93E-05
Comércio varejista de artigos de colchoaria	1,72E-05
Comércio varejista de animais vivos e de artigos e alimentos para animais de estimação	1,29E-05
Comércio varejista de hortifrutigranjeiros	9,78E-06
Reparação de artigos do mobiliário	8,06E-06
Comércio varejista de móveis	5,76E-06

As principais vocações econômicas do setor de comércio em São Francisco Do Para são: Comércio atacadista de aves vivas e ovos; Comércio atacadista de sementes, flores, plantas e gramas.



Vocações Econômicas – Serviços

Atividade	São Francisco do Pará
Serviços de assistência social sem alojamento	7,28E-04
Desenvolvimento de programas de computador sob encomenda	3,54E-05
Carga e descarga	1,29E-05
Envasamento e empacotamento sob contrato	9,98E-06
Casas de festas e eventos	9,61E-06
Reparação e manutenção de computadores e de equipamentos periféricos	7,50E-06
Serviços de tatuagem e colocação de piercing	4,82E-06
Transporte rodoviário de mudanças	4,07E-06
Higiene e embelezamento de animais doméstico	2,99E-06
Ensino de arte e cultura não especificado anteriormente	2,82E-06

As principais vocações econômicas do setor de serviços em São Francisco Do Para são: Serviços de assistência social sem alojamento; Desenvolvimento de programas de computador sob encomenda.

Vocações Econômicas – Agropecuária

Atividade	São Francisco do Pará
Cultivo de feijão	2,78E-02
Cultivo de outras plantas de lavoura temporária não especificadas anteriormente	7,01E-03
Cultivo de flores e plantas ornamentais	3,76E-03
Cultivo de cacau	1,16E-03
Cultivo de frutas de lavoura permanente não especificadas anteriormente	8,65E-04
Cultivo de pimenta-do-reino	4,19E-04
Serviço de manejo de animais	3,30E-04
Atividades de apoio à pecuária não especificadas anteriormente	1,83E-04
Criação de peixes em água doce	1,15E-04
Cultivo de açaí	7,70E-05

As principais vocações econômicas do setor de agropecuária em São Francisco Do Para são: Cultivo de feijão; Cultivo de outras plantas de lavoura temporária não especificadas anteriormente.



Referências

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil. **Infraestrutura Aeroportuária**. Disponível em: < <https://www.gov.br/anac/pt-br> >. Acesso em: 17 junho 2025.

DETRAN – Departamento de Trânsito do Pará. Infraestrutura – **Frota de Veículos**. Disponível em: < <https://www.fapespa.pa.gov.br/anoario-estatistico-do-para> >. Acesso em: 12 maio 2025.

EQUATORIAL ENERGIA. **Consumo de Energia Elétrica por Atividade Econômica**. Disponível em: < <https://www.fapespa.pa.gov.br/anoario-estatistico-do-para> >. Acesso em: 14 junho 2025.

PARÁ – Secretaria de Administração e Planejamento (SEPLAD). **Lei de Orçamentária Anual**. Acesso em: <<http://seplad.pa.gov.br/lei-orcamentaria-anual-loa/>> 21 maio 2025.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **e-cidades – Sistema Agregador de Informações**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: < <https://cidades.ibge.gov.br/> >. Acesso em: 23 maio 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: < <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/snipc> >. Acesso em: 30 abr. 2025.

MC – Ministério da Cidadania. Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico). Brasília, 2025: Disponível em: < https://cecad.cidadania.gov.br/tab_cad.php >. Acesso em: 07 julho 2025.

MDIC – Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. **Estatísticas do Comércio Exterior Brasil** < <http://comexstat.ComexStat.gov.br/pt/home> >. Acesso em: 10 julho 2025.

MT – Ministério do Trabalho e Emprego. **Relatório Anual de Informações Sociais**. Brasília: RAIS, 2023. Disponível em: < <https://bi.mte.gov.br/bgcaged/inicial.php> >. Acesso em: 11 julho 2025.

CHAVES, M. S. **Nota Técnica: Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas**. In: Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural. FAPESPA, São Francisco do Pará-PA 2022. Disponível em: < <https://tinyurl.com/5n8wjuaz> >. Acesso em: 07 julho 2025.

Secretaria da Receita Federal. < <http://www8.receita.fazenda.gov.br/> >. Acesso em: 30 maio 2025.

STN – Secretaria do Tesouro Nacional. **Sistema de Informações Contábeis do Setor Público Brasileiro (SINCOFI)**. Disponível em: < <https://siconfi.tesouro.gov.br/siconfi/index.jsf> >. Acesso em: 13 julho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Agrícola Municipal**. Rio de Janeiro: PAM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pam>>. Acesso em: 24 junho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Pecuária Municipal**. Rio de Janeiro: PPM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/ppm>>. Acesso em: 17 junho 2025.



FAPESPA

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas

Avenida Presidente Vargas, nº670, Belém - PA

www.fapespa.pa.gov.br

